

IMPACTO DO USO DE METODOLOGIAS ÁGEIS NAS EMPRESAS DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE¹

Lucas Alexandre Zick², Nilson Ribeiro Modro³, Luiz Cláudio Dalmolin⁴, Guilherme de Sá Cavalcanti Mendes⁵

¹ Vinculado ao projeto “Uso de metodologias ágeis nas empresas de desenvolvimento de software de São Bento do Sul e região”

² Acadêmico do Curso de Sistemas de Informação - CEPLAN – bolsista PROIP/UDESC

³ Orientador, Departamento de Sistemas de Informação - CEPLAN – nilson.modro@udesc.br

⁴ Professor, Departamento de Sistemas de Informação - CEPLAN – luiz.dalmolin@udesc.br

⁵ Acadêmico do Curso de Sistemas de Informação - CEPLAN

Em 2001, um grupo de 17 especialistas em metodologias de desenvolvimento de Software se reuniram em Utah nos Estados Unidos para tentar responder a pergunta: Como contornar a individualidade e atingir um nível no qual seja viável atender qualquer cliente sem ter que ignorar a metodologia? Esta reunião foi a base para a criação da Aliança de Desenvolvimento Ágil. Porém, passado quase 20 anos há muitas empresas que desconhecem tais princípios de desenvolvimento.

Assim, este projeto de pesquisa, que tem vigência entre agosto de 2019 e julho de 2021, possui como objetivo o levantamento de informações sobre a utilização de metodologias ágeis em empresas de Santa Catarina, bem como entender o impacto destas no cotidiano empresarial – tanto de modo econômico quanto social no meio do ambiente de trabalho – durante o período de distanciamento social, e, visto isso, entender novas atribuições diretas ou indiretas geradas pelo uso de métodos ágeis. O projeto foi executado a partir das seguintes etapas: a) Estudo das principais metodologias ágeis; b) Definição de instrumentos de coleta, c) Coleta, validação e análise dos dados.

Como instrumento de coleta e absorção de dados foi utilizado um questionário com 20 questões fechadas utilizando a escala de Likert (uma escala que atribui intensidade ao “sim” e o “não” dos questionários, como por exemplo, “concordo totalmente” e “discordo parcialmente”) e 3 questões abertas.

A coleta foi feita a partir da relação das empresas de desenvolvimento de software associadas a ACATE (Associação Catarinense de Tecnologia) e também das empresas pertencentes à incubadoras e ao ecossistema de Inovação Catarinense.

Ao todo foram elencadas 229 empresas em todas as regiões do estado. A coleta foi realizada entre os dias 10/04/2020 a 10/07/2020. A taxa de resposta foi de 4,43%.

Os resultados mostram que cerca de 77% das empresas utilizam de alguma metodologia ágil em algum de seus processos, sendo a *scrum* a mais utilizada (87,5%), seguida do *kanban* (50%)

e em terceiro lugar o *Extreme Programming – XP* (25%). O número de colaboradores das empresas variam nas faixas de 1-5 até 75-100. A maioria dos respondentes lidera equipes de desenvolvimento e possuem experiências em metodologias ágeis a pelos menos 2 anos. Destaca-se que todas as empresas consultadas valorizam questões ágeis, como instância, preferir o software em funcionamento à documentação. As práticas mais presentes são: *Daily Meeting* e *Pair Programming* e as empresas afirmam que as dificuldades variam conforme o projeto ao invés da metodologia em si.

Palavras-chave: Métodos ágeis, Santa Catarina, Desenvolvimento de Software.